



VI Abraço ao rio Lima

Poema ao rio Lima

Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima

'De Ti Eu Nasci'

De ti eu nasci
e de uma forma tão estranha.
Nasci nas mais belas colinas,
do município de Espanha.

Terra de encanto
e de beleza tão desigual.
Saio do Xinzo do Lima,
depressa chego a Portugal.

Dizem que tenho muito encanto
e que sou muito charmoso.
Pois tenho muito glamour,
saio à terra de Lindoso.

Por onde vagueio e passo,
vejo poetas a escrever com graça.
Dizem que sou um belo rio,
a passar em Ponte da Barca.

Por ai continuo a correr,
alargando o meu regaço.
Não sei o que as pessoas pensam,
daquilo que eu faço.

São muitos os poetas,
que no meu leito se inspiram.
Escrevem o que vai na alma,
E a vida a alguns lhe retiro.

Chego a Ponte de Lima
e sou conhecido como rio do esquecimento.
Toda a gente que me visita,
leva-me sempre no pensamento.

Assim todos os anos,
o Rio Lima é sempre recordado.
No dia 1 de outubro
é sempre bem abraçado...